

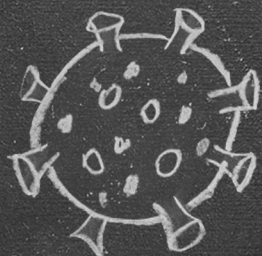
EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E ISOLAMENTO: PROPOSTAS E PRÁTICAS



Karina de Araújo Dias
(Organizadora)



EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E ISOLAMENTO: PROPOSTAS E PRÁTICAS



Karina de Araújo Dias
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação em tempos de pandemia e isolamento: propostas e práticas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Karina de Araújo Dias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação em tempos de pandemia e isolamento: propostas e práticas / Organizadora Karina de Araújo Dias. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-716-1
DOI 10.22533/at.ed.161210801

1. Educação. 2. Pandemia. 3. Isolamento. I. Dias, Karina de Araújo (Organizadora). II. Título.
CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea de trabalhos intitulada, “Educação em Tempos de Pandemia e Isolamento: Propostas e Práticas” vêm consolidar a relevância da reflexão sobre as práticas pedagógicas e proposituras em torno da educação no contexto da pandemia da COVID – 19. Em razão das medidas de isolamento social, como uma das estratégias para minimizar o contágio e que culminaram com o fechamento das instituições de ensino, os processos educativos sofreram transformações de cunho metodológico e logístico de modo a atender as novas demandas do ensino não presencial. Nesse sentido, as aulas remotas, o ensino híbrido, a educação a distância, o uso das plataformas digitais e demais ferramentas tecnológicas tomaram à frente, traduzindo novos modos de ensinar e aprender.

Nesse volume, composto por três eixos e totalizando dezesseis artigos, é possível observar a capilaridade com que investigações com esse teor se materializam em variados âmbitos e abordagens teórico-metodológicas.

O primeiro eixo *O LUGAR DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19* apresenta experiências de educação a distância como alternativas aos desafios atribuídos pelo isolamento social.

Em sequência, o eixo *OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL* identifica vivências pedagógicas que colocam em tela o ensino remoto e híbrido em distintas etapas da escolarização e os desafios que essa estratégia impõe aos educadores.

Por fim, o terceiro eixo intitulado *OS EFEITOS DO CONTEXTO PANDÊMICO NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS* exhibe resultados de estudos que têm, como eixo comum, a reflexão sobre as novas demandas educacionais produzidas pela pandemia da COVID-19.

Os trabalhos que contemplam essa discussão contribuem para repensar a educação e o seu grande valor, bem como as distintas estratégias formuladas pelos educadores, em termos de propostas e práticas, de modo a promover percursos formativos inovadores, incorporando as novas tecnologias como forma de estreitar as distâncias impostas pelo isolamento social.

Cabe destacar a qualidade e a abrangência das temáticas eleitas pelos pesquisadores que compõe essa coletânea.

Desejo que apreciem a leitura.

Karina de Araújo Dias

SUMÁRIO

I. O LUGAR DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PROTAGONISMO NA RELAÇÃO ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DA REALIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CUIABÁ-MT

Bernadeth Luiza da Silva e Lima

Silvia Maria dos Santos Stering

DOI 10.22533/at.ed.1612108011

CAPÍTULO 2..... 15

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ALAVANCAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Jailza do Nascimento Tomaz Andrade

Michele Lins Aracaty e Silva

DOI 10.22533/at.ed.1612108012

CAPÍTULO 3..... 29

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ERA COVID-19: POSSIBILIDADES, LIMITAÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. PROCESSOS PEDAGÓGICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA ESCOLA DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS – UNIRE – DF

Claudia Candida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1612108013

CAPÍTULO 4..... 47

EDUCAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA

Ivaldo Fernandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1612108014

CAPÍTULO 5..... 53

FÍSICA E CULTURA CIENTÍFICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MEIO À PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS

Alencar Migliavacca

Alison Vortmann dos Santos

Camila Gasparin

Wiliam Patrick Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.1612108015

CAPÍTULO 6..... 62

(RE)PENSAR A PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Margarida Alves Ferreira

Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar

Joana Maria Guimarães de Oliveira

Maria de Fátima Pereira Sousa Lima Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.1612108016

CAPÍTULO 7..... 74

**A PRODUÇÃO DE DIÁRIOS DE CAMPO EM UM CURSO TÉCNICO AGROPECUÁRIO:
UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DO ISD**

Valdeni Venceslau Bevenuto

DOI 10.22533/at.ed.1612108017

II. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

CAPÍTULO 8..... 90

**EDUCAÇÃO INFANTIL E AULAS REMOTAS: DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA
PANDEMIA**

Camila Incau

Elaine Cristina Ferreira de Oliveira

Sirlei Aparecida dos Santos

Sandra Mara Rogeri Jacomin

DOI 10.22533/at.ed.1612108018

CAPÍTULO 9..... 99

**A INCLUSÃO DO EDUCANDO AUTISTA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: UTOPIA
OU REALIDADE?**

Maria José Gontijo Borges

Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1612108019

CAPÍTULO 10..... 111

**ESCOLA PÚBLICA E OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM CONTEXTO DE
PANDEMIA: DESVELANDO DIFICULDADES DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Regina Zanella Penteadó

Eduardo Alessandro Soares

Paulo Sergio da Silva Neris

DOI 10.22533/at.ed.16121080110

CAPÍTULO 11 122

USO REMOTO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E ACADÊMICA

Rafael de Jesus Pinheiro Privado

Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo

DOI 10.22533/at.ed.16121080111

CAPÍTULO 12..... 134

**MONITORIA REMOTA DE AUDIOLOGIA DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL
PARA CONTROLE DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca Mota Cabral e Silva

Carla Aparecida de Vasconcelos

Luciana Macedo de Resende

Patrícia Cotta Mancini

III. OS EFEITOS DO CONTEXTO PANDÊMICO NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

CAPÍTULO 13..... 141

PRÁXIS PEDAGÓGICA E CIBERFORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPO DE COVID-19:
PERSPECTIVAS E DESDOBRAMENTOS PEDAGÓGICO-CIENTÍFICOS

Úrsula Cunha Anecleto
Ediluzia Pastor da Silva
Luciana Oliveira Lago

DOI 10.22533/at.ed.16121080113

CAPÍTULO 14..... 156

OS EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL EM CONTEXTO DE PANDEMIA
(COVID-19) NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA EM PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO: UMA VISÃO VYGOTSKYANA

Rita Celiane Alves Feitosa
Sandra Alexandre dos Santos
Veronica Nogueira do Nascimento
Janete de Souza Bezerra
Gécica Coelho do Nascimento Oliveira
Micaele Rodrigues Feitosa Melo
Gracione Batista Carneiro Almeida
Maria Daiane de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.16121080114

CAPÍTULO 15..... 166

O COVID 19 NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA SOBRE
VÍRUS NUMA PERSPECTIVA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE
(CTSA) A PARTIR DO CONTEXTO PANDÊMICO

Camila Oliveira Lourenço
Antonio Fernandes Nascimento Junior

DOI 10.22533/at.ed.16121080115

CAPÍTULO 16..... 174

A GESTÃO ESCOLAR EM CONFRONTO COM A MORTE E O LUTO EM TEMPOS DE
CORONAVÍRUS

Gleucimar Romana Faria
Francisco Assis de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.16121080116

SOBRE A ORGANIZADORA..... 185

ÍNDICE REMISSIVO..... 186

CAPÍTULO 15

O COVID 19 NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA SOBRE VÍRUS NUMA PERSPECTIVA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA) A PARTIR DO CONTEXTO PANDÊMICO

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 16/11/2020

Camila Oliveira Lourenço

Universidade Federal de Lavras, Instituto de Ciências Naturais
Lavras – MG
<http://lattes.cnpq.br/3011855923341801>

Antonio Fernandes Nascimento Junior

Universidade Federal de Lavras, Instituto de Ciências Naturais
Lavras – MG
<http://lattes.cnpq.br/4118824759380642>

RESUMO: O objetivo do trabalho é analisar uma prática pedagógica, desenvolvida por meio de um recurso audiovisual e apresentada na disciplina de CTSA, ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Ambiental (PPGECA) da UFLA, Minas Gerais, a fim de construir conhecimentos sobre o tema Vírus no contexto pandêmico do ano de 2020. Após a apresentação da prática para alguns discentes que fazem parte do programa de pós-graduação já citado, foi sugerido que os estudantes relatassem os pontos positivos e os pontos a serem melhorados na prática pedagógica. A partir da análise desses relatos foram destacados os seguintes enunciados: Atividade criativa; Relação com o contexto discente; Tipo de linguagem abordada. Neste sentido, conclui-se que, o processo de formação docente é essencial para desenvolver a criatividade do professor, construir

ações que utilizem de recursos tecnológicos e compreender a necessidade de adaptação da linguagem científica à linguagem escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica, Vírus (COVID-19), Recursos tecnológicos.

COVID 19 IN SOCIAL NETWORKS: ANALYSIS OF A PEDAGOGICAL PRACTICE ON VIRUSES FROM A PERSPECTIVE OF SCIENCE, TECHNOLOGY, SOCIETY AND ENVIRONMENT (CTSA) FROM THE PANDEMIC CONTEXT

ABSTRACT: The objective of the work is to analyze a pedagogical practice, developed through an audiovisual resource and presented in the CTSA discipline, offered by the Graduate Program in Scientific and Environmental Education (PPGECA) at UFLA, Minas Gerais, in order to build knowledge on the theme Virus in the pandemic context of the year 2020. After the presentation of the practice to some students who are part of the graduate program already mentioned, it was suggested that students report the positive points and the points to be improved in the pedagogical practice. From the analysis of these reports, the following statements were highlighted: Creative activity; Relationship with the student context; Type of language addressed. In this sense, it is concluded that the teacher training process is essential to develop the creativity of the teacher, build actions that use technological resources and understand the need to adapt scientific language to school language.

KEYWORDS: Pedagogical practice, Viruses (COVID-19), Technological resources.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de práticas pedagógicas pode ser mediado por metodologias alternativas. Segundo Menezes *et al.* (2016), essas metodologias promovem a superação das limitações presentes no ensino tradicional e são um caminho para a realização do processo do ensino e aprendizagem de forma prazerosa, caracterizando-se como importantes para o desenvolvimento cognitivo, para motivação dos estudantes acerca do conteúdo e construção do conhecimento mediado na sala de aula.

Ovigli (2011) também aborda a importância de metodologias alternativas, destacando que essas permitem a interação sujeito-objeto, ou seja, promovem o diálogo entre o estudante e o conhecimento a ser construído, porém, de acordo com Menezes *et al.* (2016), para o trabalho com essas metodologias é fundamental que os professores se formem por meio de novas perspectivas e concepções de ensino para atuar no processo de ensino e aprendizagem.

Pensando na perspectiva da formação docente em relação as metodologias alternativas, o presente trabalho tem o objetivo de analisar uma prática pedagógica desenvolvida na disciplina de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Ambiental (PPGECA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais. A prática pedagógica se desenvolveu por meio da apresentação de um recurso audiovisual a fim de construir conhecimentos sobre o tema Vírus no contexto pandêmico do ano de 2020.

2 | DESENVOLVIMENTO

Durante o desenvolvimento da disciplina de CTSA foi sugerido, pelo professor responsável, a construção de aulas a serem desenvolvidas por meio dos ambientes virtuais com o intuito de suprir as necessidades consequentes do distanciamento social no primeiro semestre letivo do ano de 2020 dos diversos níveis de ensino – Educação Básica ao Ensino Superior. Neste sentido, todos os estudantes matriculados na disciplina referida desenvolveram aulas com temas variados e metodologias diversas.

A prática pedagógica destacada neste trabalho abordou o tema Vírus, destacando especificamente a COVID-19. A atividade foi construída para discussão da temática nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas nas disciplinas de Microbiologia, em específico. Para a apresentação da atividade a estudante responsável pela prática pedagógica desenvolveu um recurso audiovisual simulando vídeos das redes sociais (story do Instagram). O recurso conta com a participação de duas personagens, uma blogueira e uma professora, a fim de contrapor as falas das personagens. A blogueira, nesse caso, não embasava cientificamente suas falas, diferentemente da professora.

No recurso audiovisual, a blogueira relata algumas adaptações cotidianas necessárias ao momento pandêmico e algumas dificuldades com o uso das intervenções

não farmacológicas (uso de máscara e álcool em gel), além de demonstrar que não estava realizando o distanciamento social e abordar comentários que demonstram a ausência de confiabilidade nas vacinas. Neste sentido, a criação da personagem teve como intuito demonstrar algumas afirmações levianas realizadas nas redes sociais em relação ao contexto pandêmico. Já a professora realiza, durante o desenvolvimento do recurso audiovisual, uma abordagem sobre a importância do uso da máscara, do uso do álcool em gel, da lavagem das mãos e do distanciamento social. Para abordar essa importância foi apresentada a estrutura do vírus (COVID-19) e sua forma de proliferação, destacando como este se reproduz quando em contato com a célula humana. A professora também abordou o funcionamento de uma vacina nas células do corpo humano a fim de destacar sua importância no tratamento de doenças, além de relatar um pouco do contexto pandêmico no Brasil e da necessidade de valorização do conhecimento científico.

Vale ressaltar que para o desenvolvimento da atividade foi construído um roteiro delimitando as falas de cada uma das personagens e a sequência de apresentação da fala de cada uma, intercalando as falas da blogueira com as da professora. Após a construção do roteiro foi realizada a gravação das falas e edição dos vídeos sequencialmente. Posteriormente, o recurso foi disponibilizado no canal do Youtube da estudante responsável pela prática pedagógica para facilitar o acesso do recurso. A atividade pode ser visualizada pelo acesso do seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=Bfbx0Ay0GqQ&feature=youtu.be&fbclid=IwAR34qJBwhIBk720bpZEIPEuiW-xF8Hv3EStR-USL2rUKIbpWg2MB-yA5Tas>

As atividades foram disponibilizadas em um grupo do facebook, que contém membros do Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Ambiental (PPGECA), para que os estudantes pudessem assistir e avaliar aula. A avaliação se baseou no relato dos estudantes sobre os pontos positivos e os pontos a serem melhorados das aulas.

3 | METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para o desenvolvimento do trabalho foram analisadas as falas de 10 estudantes - 6 matriculados na disciplina de CTSA e 4 não matriculados - que destacaram os pontos positivos e os pontos a serem melhorados da aula relatada acima. Os estudantes foram identificados com a letra “E” seguida de uma numeração sequencial para identificação. A análise realizada apresenta caráter qualitativo, sendo os dados coletados por meio da análise do discurso, baseada no referencial teórico do Círculo de Bakhtin e nos enunciados presentes nas falas dos estudantes. Os discursos se configuram por meio de diálogos que se efetivam a partir da linguagem que é constituída por meio de um falante e de um ouvinte (VOLÓCHINOV, 2013). É na relação entre falante e ouvinte que ocorre o processo de enunciação, ainda de acordo com o autor. A enunciação corresponde a um processo e o produto desse processo é caracterizado como enunciados, de acordo com Silva (2013).

Na teoria bakhtiniana, um dos pensamentos fundamentais é o da teoria do enunciado concreto, conforme a autora, que, de acordo com Volóchinov (2013), este enunciado se compõe em dois momentos: um em que se provoca algo e outro em que é gerada uma resposta sobre esse algo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os enunciados identificados a partir da análise das avaliações dos estudantes se referem a questões referentes ao desenvolvimento da atividade audiovisual. Os enunciados identificados foram: 1) Atividade criativa; 2) Relação com o contexto discente; 3) Tipo de linguagem abordada.

O enunciado 1 aborda a criatividade presente na construção da atividade, identificada por meio da visualização do recurso audiovisual. Essa questão se destaca nos recortes das falas dos estudantes E5 e E7 que seguem abaixo.

E5: ... "Pontos positivos gostei muito de sua criatividade, pois não é facil elaborar uma aula ainda mais no contexto de gravação"...

E7: ..."em primeiro lugar, deixar meus parabéns pela criatividade e dedicação na produção da vídeo aula."...

De acordo com Oliveira e Alencar (2012), a escola se configura como um espaço que interfere na criatividade dos indivíduos. Nesta perspectiva, o professor, como mediador no contexto escolar, constitui-se como elemento fundamental para contribuir com o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, porém, para o desenvolvimento desta criatividade é necessário que o próprio docente seja criativo a fim de promover o estímulo e interesse do estudante, permitir com que o discente atribua significado ao conhecimento e facilitar seu processo de aprendizagem.

A presença de professores motivados se torna essencial neste sentido uma vez que motivados esses podem construir e desenvolver práticas pedagógicas criativas a serem trabalhadas no ambiente escolar, porém, há diversas barreiras na formação de professores criativos para a construção de práticas desse tipo. Algumas barreiras se relacionam, ainda de acordo com os autores, ao processo de formação e atuação docente, pois sua formação – formação inicial - está vinculada ao ensino tradicional e conteudista, ao desconhecimento do tema criatividade e ainda uma ausência de atualização e ensino excessivamente teórico nos cursos de formação continuada de professores, em específico (OLIVEIRA e ALENCAR, 2012).

Portanto, se faz necessário observar a necessidade de cultivar atitudes e habilidades criativas desde a educação infantil até os cursos de nível superior e considerar o professor como mediador fundamental para potencializar a criatividade dos estudantes por meio de estratégias didáticas que despertem o interesse dos estudantes pelo conteúdo, ainda de

acordo com as autoras.

O enunciado 2 releva a importância da atividade na relação com o contexto dos estudantes uma vez que grande parte dos discentes tem acesso a redes sociais, como o Instagram. A relação da atividade com o contexto dos estudantes é apresentada nas falas de E1 e E9 que seguem abaixo.

E1: ... “imagino que para os alunos que já possuem essa proximidade com a realidade virtual e com essa busca de informações por veículos como o Instagram e os “stories”, foi uma excelente estratégia de acesso simbólico ao meio que eles pertencem.”...

E9: O uso/simulação de vídeos de redes sociais, como no instagram que também tem esse “stories”, é bem interessante no sentido de trazer para a sala de aula elementos do cotidiano que muitas pessoas têm.

Segundo Gonçalves e Faria (2016), os recursos tecnológicos promovem condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem, pois, quando inseridos de forma apropriada nas atividades educacionais, promovem a motivação dos estudantes e uma aproximação professor-aluno, porém é essencial a formação do professor para trabalhar com essas tecnologias para que este possa identificar as possibilidades desses recursos.

Apesar das problemáticas encontradas na formação docente para se trabalhar com os recursos tecnológicos é importante considerar a importância de sua apropriação para uso na sala de aula, pois, conforme Miranda, Morais e Alves (2011), a segunda geração de comunidades e serviços oferecidos pela internet, também conhecida como Web 2.0, permite a constituição de novas formas e possibilidades de construção de conteúdos por meio dos podcasts, blogs e redes sociais. Esse último recurso citado permite desenvolver formas interativas e colaborativas de aprendizagem por serem familiares aos discentes, ainda de acordo com os autores.

As redes sociais tornaram-se ambientes de aprendizagem pela exploração de novas formas de ensino. Essa aprendizagem se configura, de acordo com pesquisas, pela alta disponibilidade de recursos e pelo desenvolvimento de contatos entre os participantes das redes, ou seja, essas redes se caracterizam um ambiente de partilha de conteúdos por meio da possibilidade de contato com colegas e docentes, segundo Miranda, Morais e Alves (2011), porém, para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem com o auxílio desses recursos é necessário que o docente atue de forma mediadora a fim de orientar os estudantes durante a utilização de recursos metodológicos, conforme Gonçalves e Faria (2016).

O enunciado 3 aborda a questão do tipo de linguagem utilizada pela personagem da professora durante a apresentação do recurso audiovisual. Os estudantes relataram uma possível dificuldade com o tipo de abordagem – linguagem científica, caso a atividade fosse apresentada para discentes de séries iniciais. Eles relataram que poderia haver um

consequente distanciamento entre o conhecimento e o educando da Educando Básica. Essa questão pode ser percebida nas falas de E1 e E7.

E1: ... “Como eu não sei para qual idade foi passa essa aula, acredito que alguns conceitos podem ter ficado difíceis de entender, não sei se já haviam trabalhado eles anteriormente. Caso não tenha sido pode contribuir para aquele distanciamento no entendimento do aluno.”

A questão abordada na fala de E1 pode ser exemplificada pela fala de E7 abaixo que destaca a dificuldade do filho em compreender o conteúdo. A fala de E7 segue abaixo.

E7: ... “Não sei para qual o público o vídeo foi direcionado, mas registro um exemplo real. Um pequeno rapaz (meu filho de 10 anos) pediu para assistir o vídeo quando leu que o tema era Covid-19. Após, relatou que não entendeu direito, porque a professora estava usando palavras muito difíceis.”

Vale ressaltar que a atividade analisada neste trabalho foi planejada para ser desenvolvida em cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas em disciplinas de Microbiologia, porém essa questão não ficou clara durante a apresentação da prática pedagógica, o que dificultou o processo de avaliação do recurso audiovisual pelos estudantes. Todavia, se torna interessante refletir sobre essa questão na medida em que esse recurso apresenta um potencial a ser utilizado na Educação Básica, para variadas faixas etárias, porém seria necessário repensar o tipo de linguagem para que não haja o distanciamento entre o conhecimento e o estudante, como foi abordado na fala de E1.

Dominguini (2008) considera que, a Educação efetiva é aquela em que os estudantes se apropriam do conhecimento científico, um saber sistematizado que busca explicar fenômenos naturais e sociais de forma racional, pois a autonomia humana só é construída por meio da apropriação de um conjunto de conhecimentos produzidos pelo ser humano ao longo da história. A apropriação desses conhecimentos é fundamental para que o ser humano atue na transformação da natureza e construa o meio onde vive, ainda de acordo com o autor.

Para que os estudantes possam se apropriar desse tipo de conhecimento é necessária uma organização do conteúdo científico durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, pois a linguagem científica não é a mesma linguagem utilizada na sala de aula uma vez que os conhecimentos científicos são expressos na forma de enunciados, leis, teorias ou relatos de experiências. Portanto, apresentam uma linguagem específica que necessita ser adaptada e transformada em conhecimento escolar, saber didaticamente adaptado para a atividade educativa, sendo esse processo de transformação denominado transposição didática. Neste sentido, o trabalho com o conhecimento científico de forma didática é interessante, pois auxilia a direcionar a aprendizagem em uma perspectiva que alia dimensões humanas, técnicas e político-sociais (DOMINGUINI, 2008).

5 | CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que, o processo de formação de professores é essencial para contribuir com o desenvolvimento da criatividade docente e para a construção de práticas pedagógicas que utilizem de recursos tecnológicos. No que se refere a criatividade docente, é necessário a motivação dos professores para que eles construam práticas pedagógicas também criativas a fim de instigar os estudantes para o processo de aprendizagem.

Os recursos tecnológicos, quando inseridos de forma apropriada nas atividades educacionais, também estão aliados a motivação dos estudantes acerca do conteúdo a ser estudado, porém é necessário trabalhar com as tecnologias durante a formação docente para que os professores possam identificar as possibilidades desses tipos de recursos. As redes sociais se configura como uma alternativa, pois promovem uma nova forma de construção de conhecimentos por serem espaços familiares aos estudantes e assim permitem desenvolver formas interativas e colaborativas de aprendizagem.

Também foi possível concluir a necessidade de adaptação da linguagem científica com o intuito de aproximar o estudante do objeto de estudo. Essa adaptação se desenvolve por meio transposição didática que permite a transformação da linguagem científica, utilizada na academia, em uma linguagem escolar.

APOIO

FAPEMIG e UFLA

REFERÊNCIAS

DOMINGUINI, Lucas. **A transposição didática como intermediadora entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar**. Revista Eletrônica de Ciências da Educação - RECE, v. 7, p. 1-16, 2008.

GONÇALVES, Thamires Pereira. **O percurso das tecnologias de informação no contexto educacional**. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco - REVASF, v. 6, p. 146-171, 2016.

MENEZES SILVA, Maria Alcilene Gomes de; SILVA, Liliane de Sousa; BERTINI, Luciana Medeiros; ALVES, Leonardo Alcântara. **Metodologias alternativas no ensino de ciências da natureza e matemática: perspectiva docente**. In: Congresso Nacional de Educação, 3, 2016. Anais do III Congresso Nacional de Educação, Natal-RN, 2016.

MIRANDA, Luísa; MORAIS, Carlos; ALVES, Paulo. **Redes Sociais na aprendizagem**. In: BARROS, Daniela Melaré Vieira; NEVES, Cláudia; SEABRA, Filipa; MOREIRA, José António; HENRIQUES, Susana (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011, p. 2- 22.

OLIVEIRA, Edileusa Borges Porto; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de . **Importância da criatividade na escola e no trabalho docente segundo coordenadores pedagógicos**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 29, p. 541-552, 2012.

OVIGLI, Daniel Fernando Bovolenta. **Prática de ensino de ciências: o museu como espaço formativo.** Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) [online]. 2011, vol.13, n.3, p.133-149.

SILVA, Adriana Pucci Penteado Faria e. **Bakhtin.** In: Luciano Amaral Oliveira (Org.). Estudos do Discurso. Perspectivas Teóricas. 1ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 45-69.

VOLÓCHINOV, Valentín Nikoláievitch. **A construção da enunciação.** In: VOLÓCHINOV, Valentín Nikoláievitch (Org.). A construção da Enunciação e Outros Ensaios. São Carlos: Pedro e João Editores, 2013, p. 157-188.